



Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo -CRCA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1º Quadrimestre

Agosto a dezembro de 2023

Termo de Colaboração 04/2023

Itatiba-SP – janeiro/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIBA-SP

Gabinete do Prefeito

Thomás Antônio Capeletto de Oliveira
Prefeito Municipal

Secretaria Municipal de Ação Social, Trabalho e Renda

Mauro Delforno
Vice-Prefeito e Secretário de Ação Social, Trabalho e Renda

Maria Regina Suzan
Diretora de Ação Social, Trabalho e Renda

André S. Martins
Psicólogo e Supervisor técnico CRIP

CRCA-Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo

Dimas Alcides Gonçalves
Coordenador Executivo

Camila Thomé
Assessoria Técnica

Lúcia Maria Vieira
Assistente Social
Assessoria Téc-administrativa

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Dados Cadastrais	4
1.2	Dados do Termo de Colaboração	5
2	OBJETIVO	5
2.1	Objetivos Específicos.....	5
2.2	Eixos de Orientação da atuação do CRCA:.....	6
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
3.1	Assessoria na estruturação, desenvolvimento e consolidação do PIP	7
3.2	Atividades desenvolvidas junto aos CRAS de Itatiba	13
3.3	Desenvolvimento Humano e Cidadania (DHC)	14
3.4	Jornada Empreendedora.....	20
3.5	Getúlio Luvison	24
3.6	Perfil Socioeconômico do Público-Alvo.....	26
3.7	Oficinas de Capacitações técnicas específicas.....	30
3.7.1	Capacitação técnica em Costura.....	30
3.7.2	Capacitação técnica em Limpeza	32
3.7.3	Capacitação técnica em Artesanato	34
3.7.4	Capacitação técnica em Beleza	36
4	RESULTADO DO 1º QUADRIMESTRE	39
	Lições Aprendidas	39

1 - APRESENTAÇÃO

O Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo - **CRCA** vem pelo presente apresentar o **1º Relatório de Atividades, que retrata a execução do Objeto da Parceria do Programa de Inclusão Produtiva-PIP**, estabelecido entre a Prefeitura do Município de Itatiba, através do CRIP- Centro de Referência em Inclusão Produtiva da Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

O presente Relatório foi elaborado no âmbito do **Termo de Colaboração nº 04/2023**, sob processo administrativo nº 06027/2022 e relata as ações realizadas pela equipe técnica do CRCA, nos meses de agosto de 2023 a dezembro de 2023.

1.1 Dados Cadastrais

Nome da Organização Social: Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo (CRCA)

CNPJ/MF: 05.519.751/0001-32

Endereço: Rua Barão de Jaguará- 295/297 – Centro - Campinas – SP

Telefones: (19)3249-0209 (19) 98112-2255

E-mail: contato@crca.org.br

Nome do Dirigente e Cargo: Dimas A. Gonçalves – Diretor Presidente

CPF/MF: 017.330.408-70

Endereço: Rua Olímpio Pattaro -152 – Res. Barão do Café –Campinas-SP.

1.2 Dados Do Termo de Colaboração

Objeto Parceria: Execução do Programa de Inclusão Produtiva - PIP Itatiba
Termo de Colaboração: 04/2023 - Extrato do Termo publicado 12/08/2023
Público-Alvo: pessoas em situação de vulnerabilidade social referenciadas pelos CRAS e CRIP de Itatiba.
Fonte de Recursos: Municipal
Período de Referência: 12/08/2023 a 30/12/2023
Valor Total empenhado no período pelo Município em 2023: R\$ 89.933,32 – equivale a 33,3% do total aprovado

2 - OBJETIVO

O presente relatório tem por objetivo relatar os serviços de Assessoria Técnica do CRCA para propiciar a inclusão socioproductiva de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio do fomento ao mundo do trabalho, com capacitação profissional, geração de renda a grupos associativos e cooperativos, ou por conta própria, orientados ao mercado de trabalho, respeitando seus direitos, vocações e contribuindo para o crescimento econômico e sustentável de Itatiba.

2.1 Objetivos Específicos

- Garantir a prestação de serviços técnicos especializados na organização, estruturação e consolidação do PIP e do CRIP Itatiba;
- Acompanhar os beneficiários do PIP em orientações que possibilitam o acesso ao mundo do trabalho;
- Conhecer o perfil socioeconômico dos participantes;

-
- Estimular e promover as habilidades e competências pessoais e comunitárias dos participantes do PIP, focados em cidadania e ao mundo do trabalho;
 - Conhecer o perfil socioeconômico e emocional dos participantes.
 - Propiciar a formação e a qualificação profissional das pessoas, e garantir a qualificação dos Empreendimentos Econômicos;
 - Promover a criação de empreendimentos coletivos de acordo com interesses de grupos associativos;
 - Assessorar a formalização de atos administrativos, jurídicos e contábeis;
 - Promover a comercialização dos produtos e serviços dos grupos assessorados;
 - Avaliar os resultados e desenvolvimento dos negócios fomentados.

2.2 Eixos de Orientação da atuação do CRCA:

- Estruturação e Consolidação do PIP e CRIP Itatiba - Prazo de 12 meses do citado Termo;
- Desenvolvimento Humano e Cidadania – Prazo de 3 meses iniciais -(ago -out/2023);
- Assessoramento na Capacitação e qualificação Profissional - Prazo: 3º mês ao 8º mês;
- Assessoria Técnica na geração de Trabalho e Renda de forma associada ou Cooperativada – Prazo do 5º mês ao 11º mês;
- Monitoramento e Avaliação do Percurso dos Usuários Participantes do PIP do - 11º ao 12º mês do contrato.

3 -ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Assessoria na estruturação, desenvolvimento e consolidação do PIP

No dia 30 de agosto de 2022 foi criado o Centro de Referência de Inclusão Produtiva (CRIP), sendo um dos setores alocados junto a SASTR para atendimento ao público geral e de alta vulnerabilidade social do município. No qual, exige um comprometimento técnico e social de uma equipe capacitada e integrada com os demais órgãos correlacionados do município, que promovam incentivar o desenvolvimento das habilidades para os indivíduos a exercerem atitudes para alcançar mudanças em suas situações atuais de vida; desenvolvimento de uma profissão digna em legalidade e renda – trabalho digno; desenvolvimento de habilidades empreendedoras; promoção de renda suficiente para seu processo de autonomia econômica; e contribuir para a formação de cidadãos capazes de construir seus protagonismos de cidadania e convivência social responsável.

Em 30 de agosto de 2023 o CRIP fez um ano de atuação e, um de seus resultados foi a promulgação da Lei nº 5.504 de 19 de dezembro de 2022, oficializando a criação do Programa de Inclusão Produtiva - PIP e criação do Centro de Referência em Inclusão Produtiva – CRIP:

Art. 1º. Fica criado o Programa de Inclusão Produtiva - PIP, vinculado à Secretaria Municipal de Ação Social, Trabalho e Renda; visando a promoção da inclusão socioprodutiva de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, através de capacitação profissional, a fim de promover a geração de renda aos grupos associativos e cooperativos ou individualmente, com encaminhamento ao mercado formal de trabalho, respeitando seus direitos, vocações e contribuindo para o crescimento econômico sustentável do Município.

Art. 2º. Fica criado o Centro de Referência de Inclusão Produtiva - CRIP, vinculado à Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda de Itatiba/SP, para atuação direta junto à população adulta economicamente vulnerável, referenciadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) em seus respectivos territórios.

Com a citada Lei, o PIP ficou melhor qualificado em suas diretrizes e objetivos, bem como, sua execução através do CRIP e da Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda (SASTR) possibilitou a definição dos seus eixos de atuação a saber:

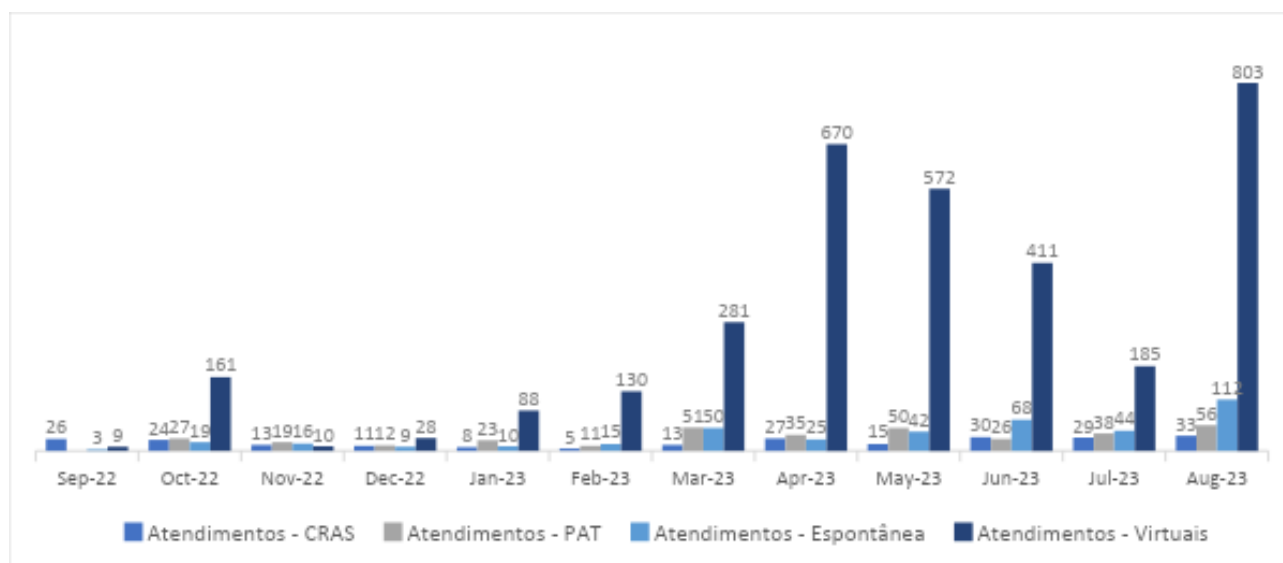
- identificação e sensibilização de usuários dos programas de assistência social; desenvolvimento de habilidades e competências pessoais, orientados ao mundo do trabalho; acesso a oportunidades locais; capacitação profissional e geração de renda; monitoramento do percurso dos beneficiários do PIP no mundo do trabalho; incentivo aos empreendimentos sociais solidários com formação e qualificação profissionais; apoios aos planos de negócios, pesquisa de mercado e gestão; promoção da intersetorialidade e de ações integradas e articuladas com a rede socioassistencial e de trabalho e renda através do PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), Banco do Povo e com demais políticas e entes públicos (Lei nº5.504,2022).

Em meados de 2023, a Prefeitura do Município de Itatiba através da SASTR - CRIP sensibilizada pelos resultados positivos iniciais de implantação do Programa de Inclusão Produtiva, e ciente da necessidade de melhor organização e estruturação do PIP, realizou o edital de Chamamento Público buscando parceria com organizações do terceiro setor.

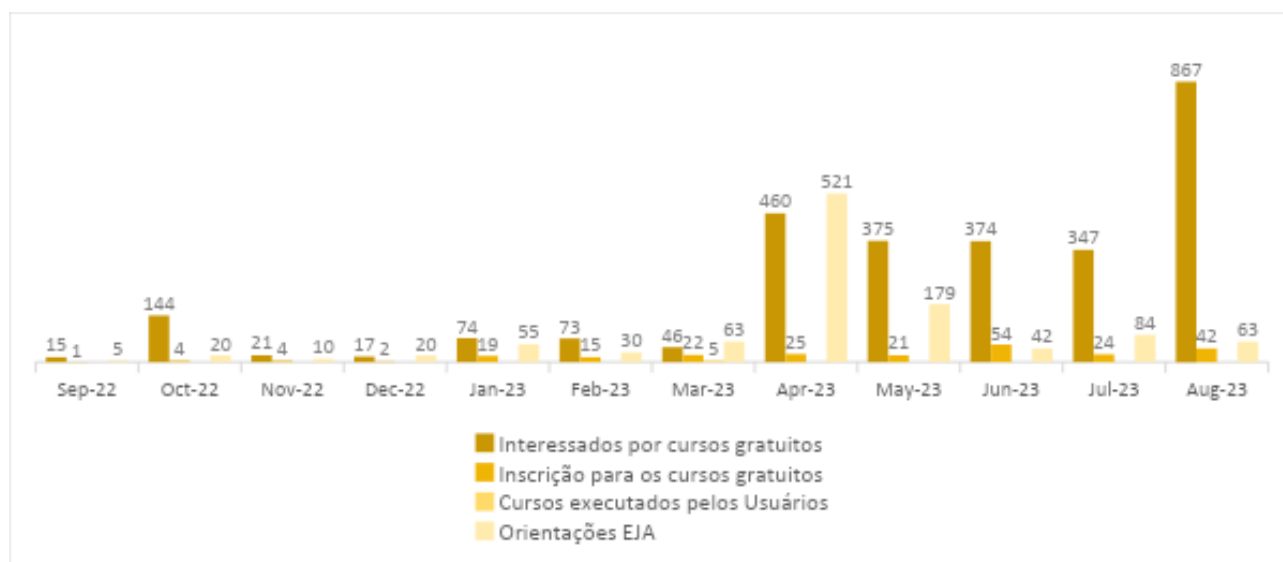
Sendo assim, o Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo - CRCA cumpriu todas as normativas do edital, sendo aprovado seu Plano de Trabalho, resultou na parceria, assinado com o Município de Itatiba em 01/08/2023, através do Termo de Colaboração 04/2023, cujo extrato publicado e ordem de serviço para início das atividades ocorreram em 12/08/2023. **Temos como uma de nossas metas junto ao PIP-CRIP- apoiar as ações de estruturação, desenvolvimento e consolidação do Programa e do Centro de Referência.**

Um dos papéis desse apoio foi quantificar e dimensionar o andamento dessa atuação, pois nossa equipe esteve presente no ano de implantação do CRIP- PIP em 2022, através de outro contrato finalizado em março de 2023. Com isso, para entendermos a dinâmica deste eixo, apresentaremos abaixo, gráficos de medição de 1 ano da atuação do CRIP de setembro de 2022 a agosto de 2023.

O primeiro tema observado nesse um ano foram os tipos de atendimento realizados com o público, ou seja, foram dimensionados a forma de encaminhamento dos espaços públicos que são gerenciados pela SASTR, como: Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Posto de Atendimento do Trabalhador (PAT), ou casos que chegaram no CRIP de forma espontânea ou acessaram de forma virtual (redes sociais e/ou aplicativo).



Nota-se que os atendimentos virtuais foram as maiores demandas de trabalho com 79%, no qual incluí avisos de vagas de trabalho, avisos para cursos, realização de currículos, acompanhamento do público em geral entre outros. E com 9% de demanda de trabalho, foram os atendimentos espontâneo, ou seja, o CRIP já tem um alcance de procura para além dos encaminhamentos de PAT e CRAS dentre a população com alta vulnerabilidade social. Outro tema mensurável foram os cursos gratuitos oferecidos pelo município.

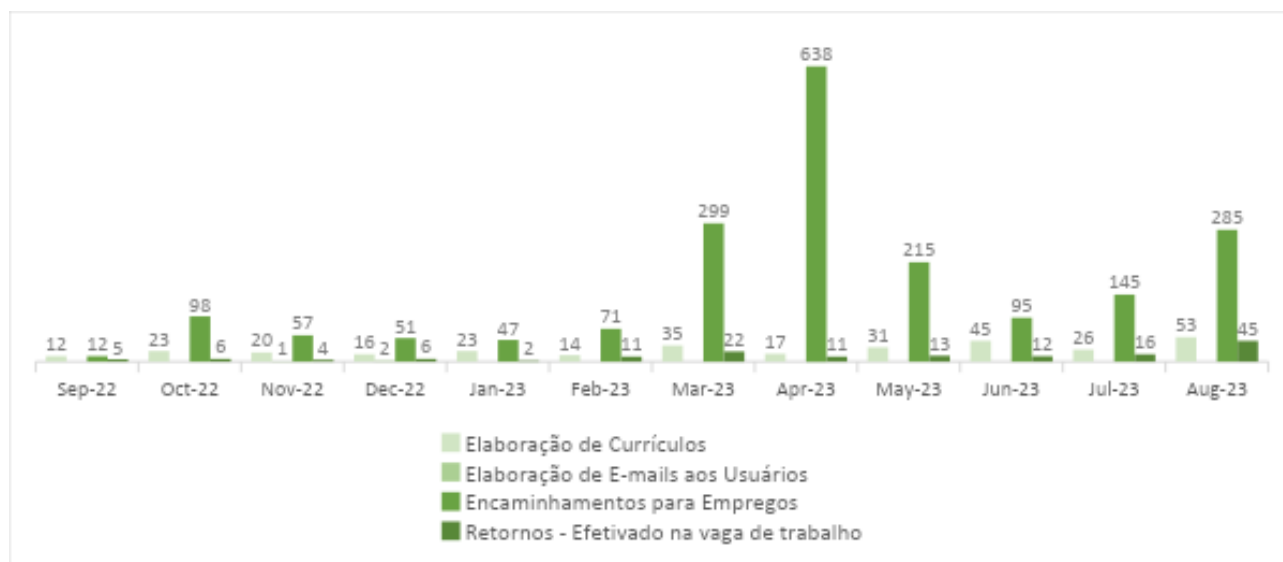


Observa que o CRIP tem uma forte atuação na divulgação dos cursos gratuitos. De abril a julho os cursos foram principalmente com os Centros de Formação;

Em agosto/2023, iniciamos as inscrições para as oficinas de Desenvolvimento Humano e Cidadania que foram realizados nos CRAS pela equipe do CRCA. Porém, quando

observado a efetivação das inscrições e as quantidades caem drasticamente, ou seja, chegam a 4% apenas. Fica como aprendizado que, o CRIP precisará intervir de uma outra forma para chegar ao sucesso na realização dos cursos gratuitos pelo público. Sendo essa forma já trabalhada na proposta do CRCA, com ofertas de atividades mais próximas do público-alvo, percebida neste primeiro quadrimestre, em sua atuação junto as capacitações técnicas específicas nos CRAS (divulgação, inscritos e efetivados).

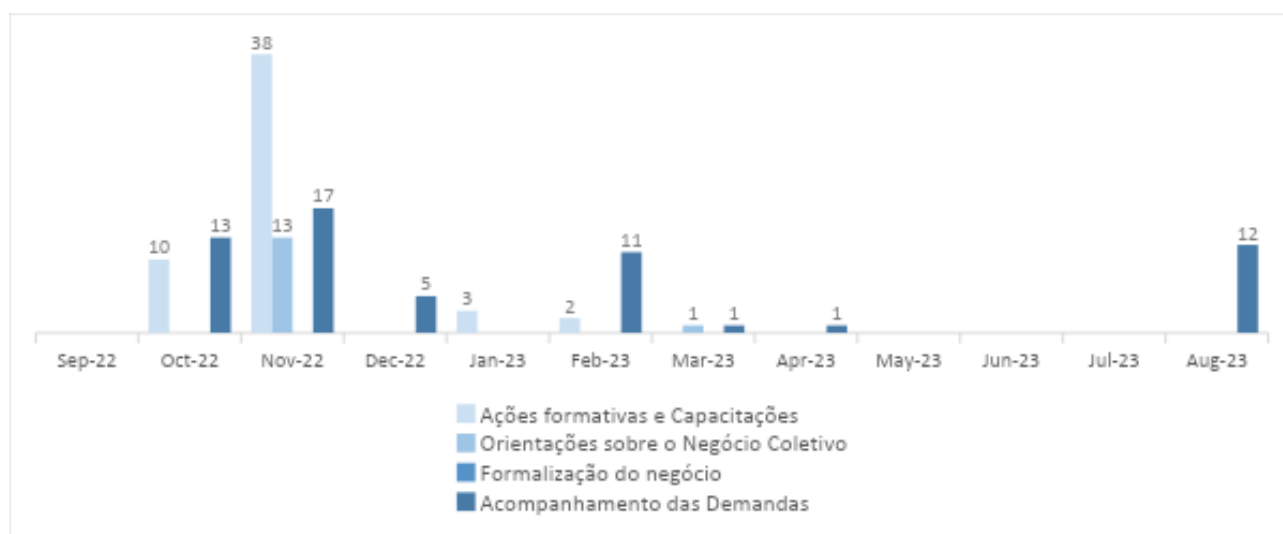
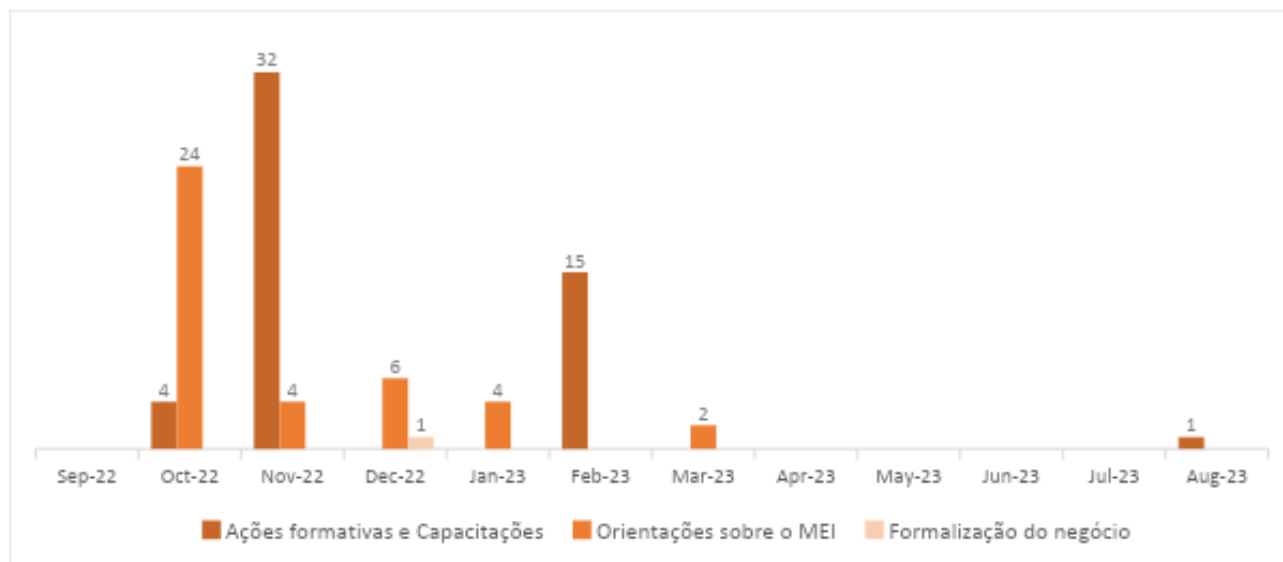
Outra frente de atuação foram os apoios para a empregabilidade e/ou acesso ao mercado de trabalho sendo para: elaboração de currículos e criação de e-mails, encaminhamento para a vaga de trabalho e o acompanhamento da efetivação na vaga de trabalho.



É possível notar que o CRIP tem uma forte atuação em encaminhar o público em geral para as vagas de trabalho formal, porém, apenas 5% conseguem permanecer empregados. Em diálogos com a equipe do CRIP sobre esse baixo retorno, foram dimensionados a dificuldade de aceitarem as regras de funcionamento das vagas disponíveis. Ou seja, 50% aproximadamente iniciam o trabalho, mas não passam dos primeiros dias de trabalho, ou seja, não é que a pessoa não possui perfil ou limitações de experiência, são questões comportamentais de seguir horários e regras.

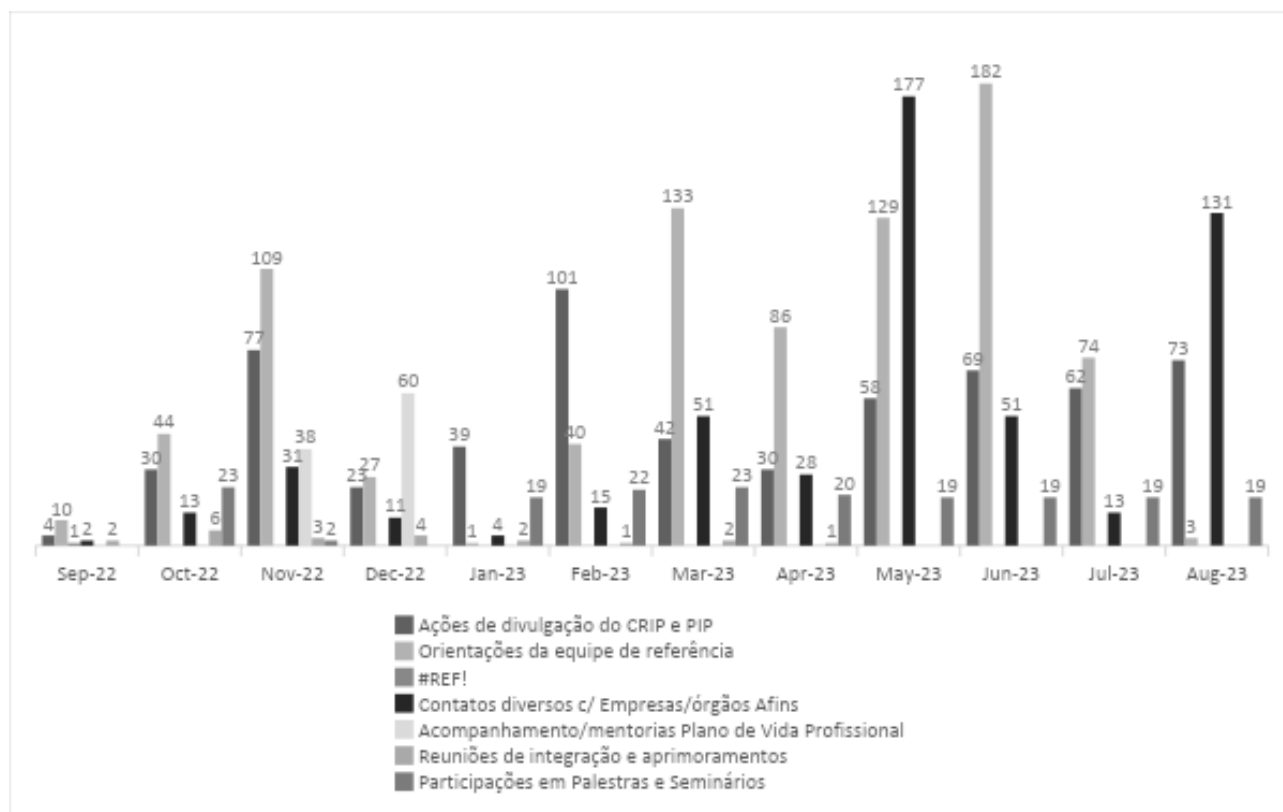
Sobre o tema empreendedorismo individual, observou que esse tema foi trabalhado junto com o parceiro técnico (CRCA), tanto no primeiro e segundo quadrimestre do ano do CRIP. E será visto com mais ênfase no retorno da atuação do CRCA, após agosto de 2023 na jornada empreendedora. Foram 8,1% de ações

formativas no ano, sendo que no primeiro semestre do CRIP foram 7,9% a atuação do trabalho do CRCA, com 5,9% de atuação para a formação de MEI e uma quantidade efêmera na formalização do negócio individual.



Como é possível visualizar no gráfico acima, no empreendedorismo coletivo o cenário é bem similar ao empreendedorismo individual, no qual fica acentuado quando o apoio técnico do CRCA foi realizado e/ou se reinicia com o trabalho no CRIP. No coletivo as ações formativas chegaram a 14,5% na média anual como, o trabalho com os grupos de mulheres e do clube de mães do município. As orientações já foram menores que as ações formativas, sendo representadas em 3,8% na média anual. Porém o foco principal nesse tema foram os acompanhamentos aos grupos já existentes, que anualmente teve uma representatividade em sua atuação em 16,4%.

Quando retratado as ações extras que foram executadas nesse um ano de CRIP foram elencadas as seguintes atividades como: divulgação do CRI e do PIP, orientações da equipe de referência, contatos diversos, acompanhamento e/ou mentorias, reuniões de integração e aprimoramento, e participação de eventos.



Ou seja, nota-se que no processo anual houve uma média de 190 ações por mês, mas a formação da equipe referência chegou com 36,9% para a estruturação e consolidação dos processos de trabalho do CRIP. Em segunda posição (26,7%) foram ações de divulgação do programa e do CRIP e em terceira posição foram os contatos realizados com empresas para listar vagas de trabalho formal e repassados para o público-alvo do CRIP.

3.2 Atividades desenvolvidas junto aos CRAS de Itatiba(agosto/dezembro-2023)

De acordo com a proposta de trabalho CRCA aprovada, as etapas do desenvolvimento do PIP Itatiba neste primeiro quadrimestre (agosto/dezembro-2023) foram realizadas nas dependências dos CRAS 1, 2, 3 e 4, pois assim facilitou o acesso do público-alvo, especialmente mulheres, do lar e desempregadas (os). Especialmente nas reuniões do Desenvolvimento Humano e Cidadania (DHC), Jornadas Empreendedoras e nas diversas Oficinas de Capacitação Profissional ofertadas que serão logo abaixo comentadas.

Além dos espaços dos CRAS, fizemos também uma reunião do DHC e uma da jornada empreendedora no Residencial Getúlio Luvison, que fica na região do CRAS-II Nações, atendendo solicitações de moradores e da coordenação municipal do Trabalho social Minha Casa- Minha Vida.

A parceria com as coordenadoras e equipes de referência dos CRAS foi de grande importância para o desenvolvimento das ações propostas e, juntos, aprimoramos a função de **Articulador Local**, inicialmente pensado um técnico para cobrir todos os 4 CRAS, porém, não encontramos interessados para tal função, pois não daria tempo de conhecer as pessoas em suas relações comunitárias.

Na segunda semana (agosto) de atuação refizemos a proposta junto à Comissão de Monitoramento e Avaliação a qual aprovou, para termos uma articulação local escolhida por cada CRAS, com liderança e atitudes proativa na família e comunidade.

Desde setembro de 2023, contamos então com 4 Articuladoras Locais (uma de cada CRAS) cuja função primordial é conhecer e ser apoiadora do Programa de Inclusão Produtiva, divulgar e fazer a comunicação direta entre participantes e interessados em cada atividade do PIP ofertada nos CRAS.

E para tal função foi aprovada uma bolsa incentivo do CRCA para cada articuladora local no valor de R\$ 500,00 pelo apoio e colaboração ao PIP, pactuados através de um Termo de Colaboração e Incentivo validados por dez meses, ou seja, até junho de 2024. Avaliamos muito acertado as articulações locais por CRAS, as quais têm ajudado a equipe na obtenção de resultados e metas propostas.

3.3 Desenvolvimento Humano e Cidadania -DHC (agosto a dezembro/2023)

As dez oficinas de DHC foram realizadas nos CRAS 1, 2, 3, 4 e no Residencial Getúlio Luvison nos meses de agosto a outubro/2023, com moradores participantes das diversas atividades dos CRAS interessados na geração de trabalho e renda. Tendo como objetivos:

- Divulgar e mobilizar todos os interessados na proposta de Trabalho e Renda a partir do conhecimento e trocas de suas habilidades e competências;
- Apresentar a equipe do projeto e trocar conhecimentos entre os participantes envolvidos.

As oficinas tiveram dois momentos distintos, no qual reunimos atividades para promover a reflexão e fomento ao debate em diversos temas do cotidiano dos indivíduos. Primeiro, o reconhecimento de suas habilidades e atitudes socioemocionais (como determinação, autoconfiança, capacidade de expressão e comunicação). No segundo momento através de dinâmicas grupais, trabalhamos as habilidades pessoais e de cidadania, como ser atuante na família e na comunidade, exercendo seus direitos e deveres, promover atitudes de tolerância e de aceitação das diferenças e finalizamos os encontros colaborando na construção de um plano profissional de vida e/ou um plano de desenvolvimento individual. Ou seja, sempre na perspectiva de otimizar o caminho para o mercado de trabalho (formal, individual e/ou coletivo) que cada participante vier a escolher, para possuírem uma renda digna e estável.

Nesta atuação DHC a equipe do CRCA (Lúcia Vieira e Camila Thomé) contou com a participação do psicólogo do CRIP (André Martins) com importantes reflexões sobre os interesses de futuro de cada participante da oficina; Destacamos também as análises de reconhecimento sobre o que há de comum entre eles/as, na percepção de suas causas; identificar as potencialidades, habilidades, vocações e conhecimentos, focando os/as participantes da oficina como responsável pelo seu desenvolvimento; apontar as dificuldades e potencialidades no bairro em que residem, reconhecer a rede socioassistencial no seu território, para assim perceber os temas mais relevantes no seu cotidiano e as condições de alternativas que existem para trabalhá-los. Buscando como resultado o levantamento das habilidades para serem trabalhadas na jornada empreendedora, tema das próximas atividades.

Abaixo as oficinas foram aplicadas nas 4 unidades do CRAS, e cada um teve uma repercussão e encaminhamento que será apresentado por unidade. Iniciando pelo **CRAS I – San Francisco** aconteceram nos dias 30 de agosto e 04 de setembro, sendo o primeiro local que a equipe do CRCA iniciou as atividades, com a participação do psicólogo da equipe de referência do CRIP no suporte. Tiveram a participação de 12 mulheres, e algumas curiosidades se destacaram:

- 80% de mulheres vieram no primeiro dia de oficina;
- 73% mulheres vieram no segundo dia de oficina;
- 53% das mulheres estiveram presentes nos dois dias de oficina;
- 100% das mulheres buscam desenvolver a sua vida profissional na costura, sendo foco a ser trabalhado na jornada empreendedora;
- A articuladora ficou responsável por convidar as novas mulheres da comunidade ao entorno do CRAS para a jornada empreendedora e a oficina de Costura.

Oficina 1 DHC - 30/08/2023 CRAS I San Francisco



Oficina 2 DHC - 04/09/2023 CRAS I San Francisco



No CRAS II - Nações as oficinas aconteceram nos dias 15 e 22 de setembro/2023, com a participação do psicólogo da equipe de referência do CRIP no suporte das atividades. Tiveram a participação de 12 mulheres, e algumas curiosidades se destacaram:

- 42% participantes presentes no primeiro dia de oficina
- 83% participantes presentes no segundo dia de oficina
- 25% mulheres estiveram presentes nos dois dias de oficina
- 50% das mulheres buscam desenvolver a sua vida profissional na limpeza em geral, sendo foco a ser trabalhado na jornada empreendedora;
- Junto com a articuladora buscaremos ter 100% de participantes na jornada empreendedora e a oficina de limpeza e novas participantes, ou seja, as 12 participantes.

Tem um ponto crítico no CRAS Nações já identificado pela SASTR, CRCA e pelo CRIP que o público-alvo dessa localidade tem um perfil terapêutico e são motivados pela equipe referência da unidade a participar das atividades do CRIP. Porém mais de 60% não buscam capacitação e/ou ter um trabalho (formal, empreendedorismo individual ou coletivo) para a geração de renda.

Oficina 1 DHC - 15/09/2023 CRAS II Nações



Oficina 2 DHC - 22/09/2023 CRAS II Nações



No CRAS III – Porto Seguro- as oficinas aconteceram nos dias 15 e 22 de setembro de 2023, com a participação do psicólogo da equipe de referência do CRIP no suporte das atividades. Tiveram a participação de 9 mulheres, e algumas curiosidades se destacaram:

- 45% participantes presentes no primeiro dia de oficina;
- 82% participantes presentes no segundo dia de oficina;
- 36% mulheres estiveram presentes nos dois dias de oficina;
- 89% das mulheres buscam desenvolver a sua vida profissional na economia criativa (artesanato);
- Junto com a articuladora buscaremos ter 100% de participantes na jornada empreendedora e a oficina de economia criativa e novas participantes.

Oficina 1 DHC - 15/09/2023 CRAS III Porto Seguro



Oficina 2 DHC - 22/09/2023 CRAS III Porto Seguro



No CRAS IV – Harmonia - as oficinas foram realizadas nos dias 14 e 21 de setembro de 2023, com a participação do psicólogo da equipe de referência do CRIP no suporte das atividades. Tiveram a participação de 12 pessoas, sendo 9 mulheres e 3 homens, e algumas curiosidades se destacaram:

- 73% mulheres estiveram presentes nos dois dias de oficina
- 67% participantes presentes no primeiro dia de oficina
- 80% participantes presentes no segundo dia de oficina
- Junto com a articuladora buscaremos ter 100% de participantes na jornada empreendedora

Nessa unidade o leque de habilidades fora distinto, pois a equipe da SASTR (CRAS e CRIP) e CRCA tinha como o objetivo encaminhar para a jornada empreendedora a formação de um grupo que fizesse reparos em máquinas. A decisão mais oportuna a ser trabalhada nesse CRAS ficou para se oportunizar a partir da execução das oficinas da jornada empreendedora, definindo pela articulação de um grupo focado na área da beleza (especial maquiagem e manicure)

Oficina 1 DHC - 14/09/2023 CRAS IV Harmonia



Oficina 2 DHC - 21/09/2023



3.4 Jornadas Empreendedoras

As jornadas empreendedoras¹ aconteceram logo após as oficinas de Desenvolvimento Humano e Cidadania (DHC), que por meio das articuladoras locais, convidaram os/as participantes e outros interessados para as atividades. A metodologia nos dois encontros foi estruturada em 1º - rodas de conversas com diálogos recíprocos e esclarecimentos de dúvidas; elaboração e encaminhamento das fichas técnicas dos seus produtos e/ou serviços que os participantes precisarão para gerar renda de forma individual ou coletiva. E (2º) exposição dialogada e exercícios de organização dos negócios por meio de ficha técnica e formação de preço da hora trabalhada.

Nossos propósitos nas jornadas foram realizar a sondagem relativa aos interesses e experiências empreendedoras dos grupos na geração de renda. Com os seguintes objetivos específicos:

- Efetuar o levantamento das expectativas quanto à organização de empreendimentos individuais e/ou coletivos;
- Averiguar as experiências de geração de renda do público-alvo, através dos negócios formais e informais;
- Inferir acerca do nível de conhecimento sobre a formalização dos empreendimentos/MEI;
- Definir os passos (agenda) para a organização individual e/ou coletiva dos projetos de empreendimentos, compreendendo as demandas e ofertas de cursos de capacitação para a estruturação dos empreendimentos; e
- Esclarecer os vários tipos de negócios individuais e coletivos – exigências de mercado, formalização (vantagens e desvantagens), formação/capacitação necessárias e modalidades comerciais.
- Definir o diferencial do produto ou do serviço a ser estruturado;
- Definir os aspectos de produção (insumos necessários, equipamentos, tempo de trabalho);
- Definir o nível de rendimento desejado pelo empreendimento;
- Organizar a planilha de custo e precificação;
- Elaborar as estratégias de comercialização dos produtos e serviços;

¹ Realizadas por Dimas A Gonçalves e Fabiana S. Soares (membros da equipe técnica do CRCA)

Como nas oficinas de DHC as jornadas empreendedoras também aconteceram nos territórios dos CRAS, e em cada grupo, tivemos caracterizações e acontecimentos sendo relatados abaixo.

No CRAS I – San Francisco que aconteceram nos dias 25 de setembro e 02 de outubro de 2023, com a participação do psicólogo da equipe de referência do CRIP no suporte. Tiveram a participação de 12 mulheres, e algumas curiosidades no desenvolvimento do grupo se destacaram:

- Todas as mulheres que participaram da jornada possuem interesse em costurar e desenvolver uma carreira na área da costura;
- Das 12 participantes apenas 42% possuem máquina de costura em casa e/ou já trabalham com o tema;
- 58% das participantes precisarão de técnicas básicas de costura;
- 100% das participantes têm interesse em ser uma profissional de costura industrial.

A equipe do CRCA providenciou o aluguel de mais 3 máquinas de costura para o desenvolvimento do tema, bem como kit de costura (materiais básicos para cada participante) e tecidos. Com o intuito de ver o desenvolvimento e a geração de renda, solicitou ao grupo uma encomenda de sacolas para compor os kits das oficinas de Beleza que ocorreram em outro CRAS. Possibilitou maior engajamento do grupo em tornar-se uma associação com geração de renda, cujo tema será tratado em outras jornadas em meados 2024.

Oficina 1 JORNADA EMPREENDEDORA - 25/09/2023 CRAS I San Francisco



Oficina 2 JORNADA EMPREENDEDORA - 02/10/2023 CRAS I San Francisco



No CRAS II – Nações- as jornadas foram programadas para os dias 06 e 09 de outubro de 2023. A mobilização ficou por parte da articuladora local e pela equipe do CRCA, porém, tivemos um pequeno público nas jornadas empreendedoras, na faixa da terceira idade em sua maioria, estavam presentes para repassarem informações aos seus filhos, ou outros possíveis interessados. O resultado não foi satisfatório, mesmo sendo feita toda a articulação e convites para o pessoal nas oficinas de DHC. Alguns fatores foram analisados juntos ao CRAS Nações e SASTR, sendo: o período da tarde não favoreceu; o público tem perfil terapêutico; a localização geográfica do CRAS; o bairro tem um histórico de tráfico.

Como encaminhamento, foi estabelecido que primeiro acontecerá a capacitação técnica de limpeza, sendo a habilidade que foi comum entre as participantes da oficina de DHC. Adiante, faremos um estudo da equipe CRCA, CRIP e CRAS Nações para atuarmos com as jornadas empreendedoras no meses fevereiro e março de 2024.

No CRAS III – Porto Seguro – as jornadas aconteceram nos dias 16 e 20 de outubro de 2023, com a participação de 12 mulheres, e algumas curiosidades no desenvolvimento do grupo se destacaram:

- Todas as mulheres que participaram da jornada possuem interesse em artesanato e querem ser empreendedoras na área;
- Pensando em vendas para o Natal e como exercício da jornada, decidiram por oficinas com as aulas de artesanato em 2 partes: sendo nas 5 terças-feiras - com a instrutora Lucilene na frente de dobraduras e EVAs; e nas outras 5 quintas - feiras fizeram com a instrutora Ascia na frente da pintura em tecido;

A jornada continuará em janeiro de 2024, para ter um feedback das oficinas de artesanato e iremos desenvolver os objetivos específicos com cada integrantes ou no início da formação de um coletivo para a geração de renda.

Oficina 1 JORNADA EMPREENDEDORA - 16/10/2023 CRAS III Porto Seguro**Oficina 2 JORNADA EMPREENDEDORA - 20/10/2023 CRAS III Porto Seguro**

No CRAS IV – Harmonia -as jornadas aconteceram nos dias 28 de setembro e 04 de outubro de 2023, com a participação de 10 mulheres, e algumas curiosidades no desenvolvimento do grupo se destacaram:

- As pessoas que participaram da jornada possuem interesse difuso, mas quando perguntado para a comunidade local o interesse pela Beleza (cabelo, unhas, maquiagem e outros) foi mais que 55% das interessadas, e desenvolver capacitações e até uma carreira na área.
- Foram divididas as aulas de beleza em 2 partes: com a professora Mônica na frente de maquiagem e, com a professora Nilva na frente da manicure e pedicure;
- A jornada continuará em 2024 para ter um feedback da oficina de beleza e desenvolver os objetivos específicos com cada integrantes ou no início da formação de um coletivo para a geração de renda.

Oficina 1 JORNADA EMPREENDEDORA - 28/09/2023 CRAS IV Harmonia



Oficina 2 JORNADA EMPREENDEDORA - 04/10/2023 CRAS IV Harmonia



Getúlio Luvison

Nessa unidade fizemos dois encontros de jornadas empreendedoras. Em 25/10/2023 a equipe do CRCA fez um levantamento de possibilidades de oficinas com rapidez nas capacitações e na geração de trabalho e renda, essa reflexão possibilitou o reconhecimento de interesses e necessidades comuns para a melhoria da vida profissional. Fomentou debates sobre diversos temas, identificamos as potencialidades e habilidades, sendo as participantes em sua maioria mulheres, interessaram por oficinas da beleza especialmente manicure e pedicure, como passo inicial de capacitação para seu desenvolvimento.

Em 15/12/2023 – reunimos o grupo de interessados com a instrutora de manicure Pedicure -Nilva, e definimos que as oficinas serão realizadas em 2024, após o carnaval com 6 aulas de capacitação técnica de manicure/pedicure com duração de 2 horas, podendo ser feita no período das 18h às 20h, no salão comunitário do Residencial. E serão entregue as futuras participantes uma apostila de orientações e materiais

necessários para o desenvolvimento do citado curso, já motivando elevado interesse dos presentes na organização das aulas.

Encontro 25/10/2023

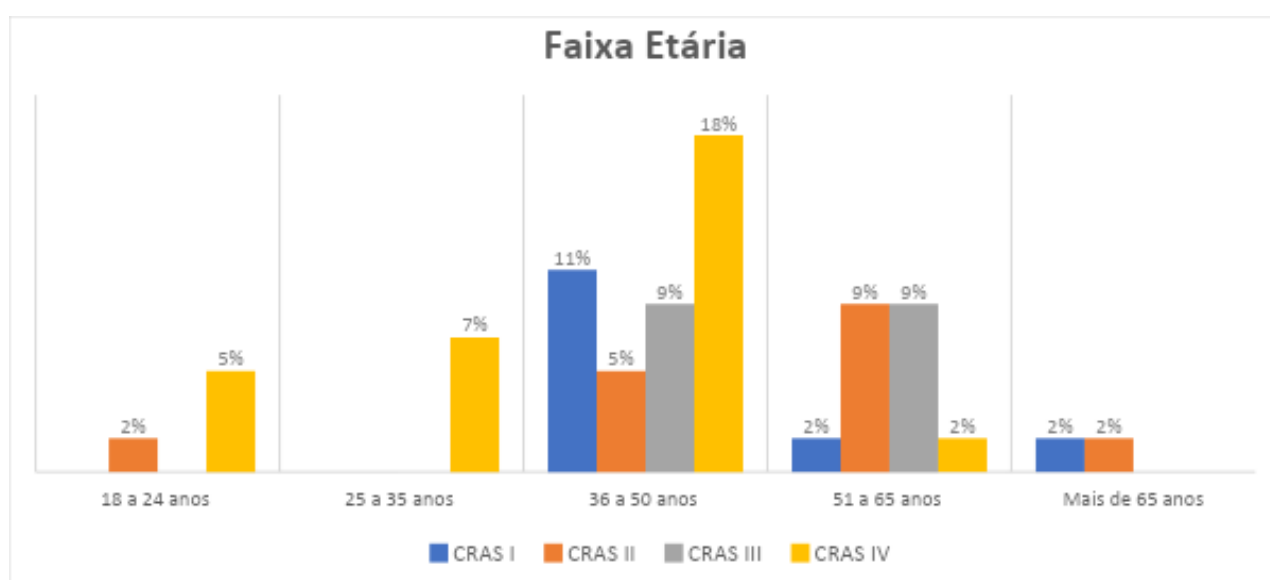


Encontro 15/12/2023

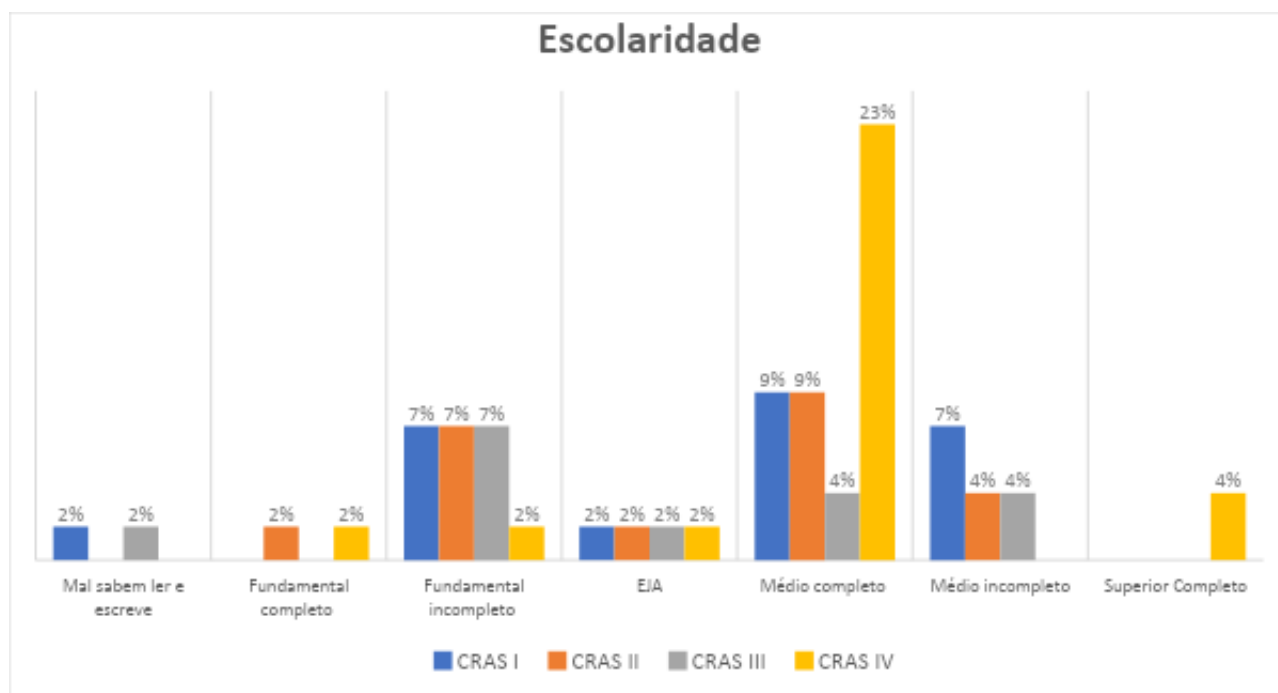


3.5 Perfil Socioeconômico do Público-Alvo

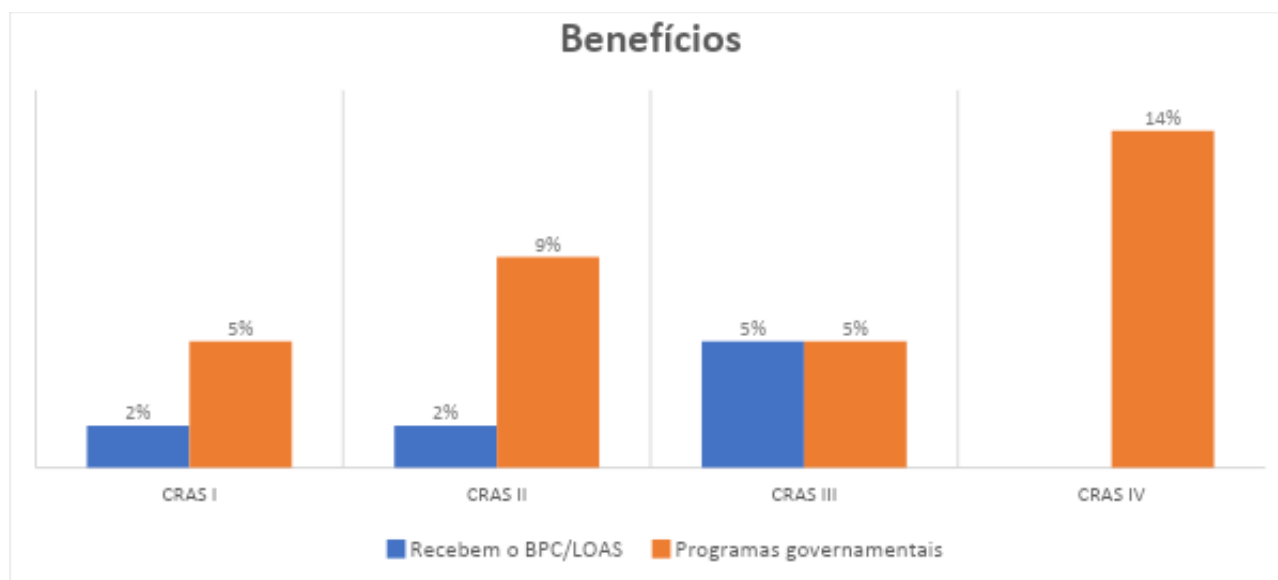
O público-alvo que participou das oficinas de Desenvolvimento Humana e Cidadania, Jornadas Empreendedoras e as Capacitações Técnicas serão descritos abaixo, realçando que as atividades mencionadas foram realizadas nos CRAS, sendo público assíduo da utilização dos recursos da assistência social. O número total de dados trabalhados foram 56 participantes que serão pontuados proporcionalmente nos gráficos.



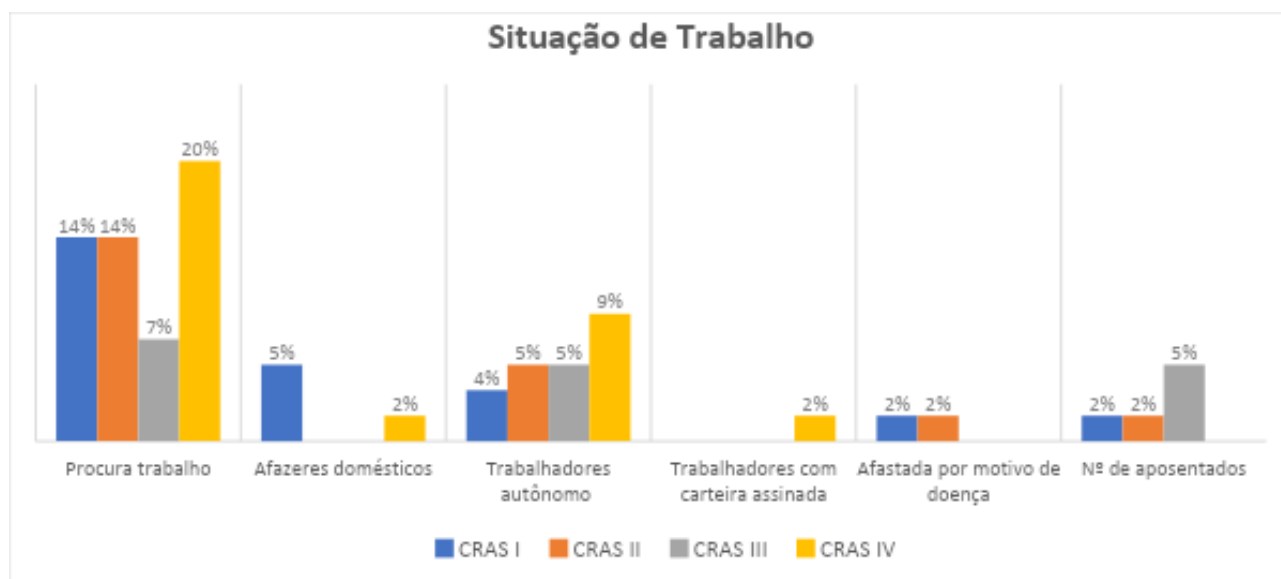
É possível observar que a faixa etária que mais participou das atividades foram de 36 a 50 anos nos CRAS San Francisco (11%) e Harmonia (18%). Porém no CRAS Harmonia houve jovens (5%) participando das atividades; ao contrário aconteceu no CRAS Nações que teve jovens, mas a faixa etária que prevaleceu foi de 51 a 65 anos, com 9%. Já o porto Seguro teve um equilíbrio entre as faixas etária de 36 a 50 anos e 51 a 65 anos dos participantes.



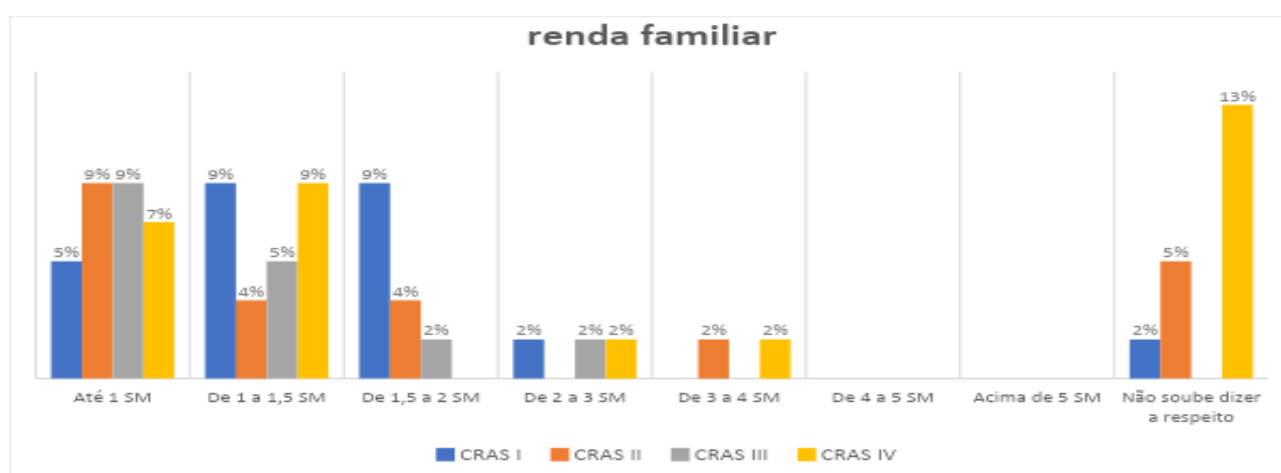
Nota-se que o perfil de escolaridade dos participantes tem um nível médio de escolaridade, no CRAS Harmonia se destacou com 23% com médio completo e chegou a ter 4% dos participantes com nível superior de escolaridade. Identificamos que são pessoas que se esforçam para concluir o ensino fundamental ou médio por meio do EJA.



Observa-se que 43% do total dos participantes recebem benefícios e no CRAS Harmonia foi o maior público.



Ao analisar a situação dos participantes em relação ao mercado de trabalho é possível notar que 55% estão procurando formas de trabalho para gerar renda, em segundo lugar aparecem os bicos ou trabalhadores autônomos (23%) que prestam serviços ou comercializam algum produto e geram renda para apoiar a renda familiar. Foram classificadas outras formas de renda familiar, como afazeres doméstico (do lar), afastada por motivo de doença e pessoas aposentadas. O CRAS Harmonia se destaca entre os outros CRAS na procura de trabalho e nos participantes que fazem bicos.



Com 30% dos participantes possuem renda familiar até um salário-mínimo, logo em seguida vem os participantes que possuem renda familiar de 1 a 1,5 salários-mínimos (27%); e 20% do público que realizou as atividades não souberam dizer a respeito. Ou seja, realça a vulnerabilidade social e econômica dos participantes.

3.6 Oficinas de Capacitações técnicas específicas

3.6.1 Capacitação técnica em Costura – San Francisco

A Capacitação técnica de Costura teve o objetivo de alcançar o público do entorno da região do CRAS I San Francisco. Cientes da procura e do interesse das moradoras em realizar cursos na área da costura industrial, buscamos com o apoio do CRAS e da articuladora local, as boas condições de ofertar gratuitamente a citada capacitação. E por ser próximo de suas moradias, as atividades acontecerem no período da tarde (14 as 16horas) às segundas e sextas-feiras, horários em que os filhos e filhas estão nas escolas; iniciando-se em 06/10/23 e finalizou em 15/12/2023, proporcionando as participantes muitos conhecimentos e aprendizagens e a viabilidade concreta de realizações profissionais junto ao mercado de trabalho.

Foi utilizado o espaço do CRAS 1, que atualmente já acontecem as aulas de costura e clube de mães, mas o CRCA fez um investimento em alugueis de maquinários, sendo mais 3 no total (1 reta, 1 galoneira e 1 overlock), para a execução do curso; Fizemos também aquisição de aviamentos e tecidos para que a professora Rosângela fizesse a formação nas alunas inscritas. Foi constatado que a estrutura técnica do local acolheu as mulheres de forma grandiosa, porém existem problemas estruturais na parte elétrica que em alguns momentos foram inviáveis as mulheres conseguirem operar as máquinas ao mesmo tempo.

Foram no total 16 aulas e 12 alunas formadas e as inscritas receberam uma bolsa com um kit de aviamentos, que continha: tesouras; giz; fita métrica; agulhas; linhas e outros, para trabalhar e aprender as técnicas de costura. Houve com esse grupo a iniciação da geração de renda a partir da um pedido de confecção de bolsas para entregar os kits em outro grupo que estava realizando a capacitação técnica, e junto com elas foi realizado a ficha técnica e a precificação da bolsa, que resultou em um valor de R\$ 50,00 por pessoa.

Início da Capacitação e entrega dos Kits de costura



Alunas em capacitação



Bolsas confeccionadas



Confraternização do grupo



3.6.2 Capacitação técnica em Limpeza

Essa capacitação técnica foi acolhida pelo CRAS Nações e divulgada no território dessa unidade, bem como para o público geral que frequenta as atividades de convivência do CRAS. O tema da capacitação escolhida pelos participantes das oficinas de Desenvolvimento Humano e Cidadania foi sobre Limpeza para profissionalizar as participantes tanto para serem auxiliar de limpeza em lojas e empresas, como para diaristas e empregadas domésticas; independente do ramo a seguir ter a capacitação técnica ajuda no desenvolvimento e crescimento profissional.

Nesse CRAS tivemos o desafio da participação em relação ao número de interessados, foram 13 inscrições e apenas 46% realizaram o curso. As pessoas que concluíram a capacitação técnica ganharam um kit de limpeza que continham: vassoura, bucha, rodo, pano, balde e luvas, para apoiar no trabalho e complementar a renda familiar. A professora trazida para a capacitação foi uma técnica e profissional da área de limpeza em área hospitalar e que ministrou 8 aulas.

Início da Capacitação



Alunas em capacitação



Conclusão da capacitação e entrega dos kits



3.6.3 Capacitação técnica em Artesanato

No CRAS Porto Seguro a escolha do tema para a capacitação nessa unidade ocorreu entre as participantes das oficinas de Desenvolvimento Humano e Cidadania e das oficinas da Jornada Empreendedora, sendo o tema Artesanato especial de Natal. Existe um histórico dessas mulheres, mais de 70%, participarem do Clube de Mães de Itatiba e já expõem suas peças no box do mercadão municipal, sendo uma das formas de geração de renda e uma organização coletiva. No qual é feita uma divisão de dias para a utilização do espaço (box) com os outros Clubes de Mães (São Marcos, Harmonia e San Francisco) que existem no município de Itatiba.

A capacitação com 18 participantes aconteceu em 10 aulas, que foram divididas em duas turmas e com duas monitoras, uma focou em peças EVA (Lucilene) e a outra em pintura (Ascia). Aqui não foi entregue um kit básico por aluna e sim materiais solicitados pelas monitoras, como: pincéis, tintas, panos, papel kraft, folhas de EVAs, colas, tesouras, régua, entre outros. No qual, esse material foi utilizado pelas alunas confeccionar peças trabalhadas para vender. Abaixo algumas fotos das aulas e do grupo de artesãs.

Capacitação Lucilene





Capacitação Ascia



Conclusão das capacitações



3.6.4 Capacitação técnica em Beleza

No CRAS Harmonia foram realizadas as capacitações de Beleza, aqui também foram contempladas duas turmas e com duas monitoras, uma voltada para maquiagem (Mônica) e outra para manicure e pedicure (Nilva), sendo 4 e 6 aulas, respectivamente. Nesse caso, foi uma decisão que partiu da equipe CRIP, CRCA e consultas feitas aos participantes do CRAS, junto com a articuladora local – Adriana, para a decisão do tema da capacitação.

Como visto em fotos abaixo, foi a capacitação mais numerosa, que concluiu com 18 participantes. Todas receberam os kits de unha que continha: alicate de cutícula, lixas de pé e de mão, base, óleo secante, algodão, luvas, máscaras, borrifador, palitos, espátulas entre outros. Já para as mulheres que fizeram as capacitações de maquiagem, essas também foram contempladas com um kit de cuidados com a pele do rosto e, essas bolsas foram confeccionadas pelo grupo da costura, capacitação que estava acontecendo no CRAS San Francisco.

Capacitação Beleza - Maquiagem





Capacitação de beleza - Manicure



Podemos concluir que nas avaliações com as participantes do grupo da Beleza do CRAS Harmonia, a maioria, pretende trabalhar em domicílio em dias disponíveis de suas agendas profissionais e familiares. Destaques para 3 participantes que já iniciaram na profissão de manicure e pedicure.

A medida que forem praticando e obtendo novos clientes querem abrir seu próprio negócio. E todas querem entender melhor as formalizações em ser MEI.

Esse grupo por desconhecerem trabalhos coletivos, ou associativos, no primeiro momento não vislumbra as oportunidades de ter uma renda digna de forma associada. Reconhecem a importância de novos cursos para seus aprimoramentos profissionais.

Conclusão das Capacitações da beleza -CRAS Harmonia

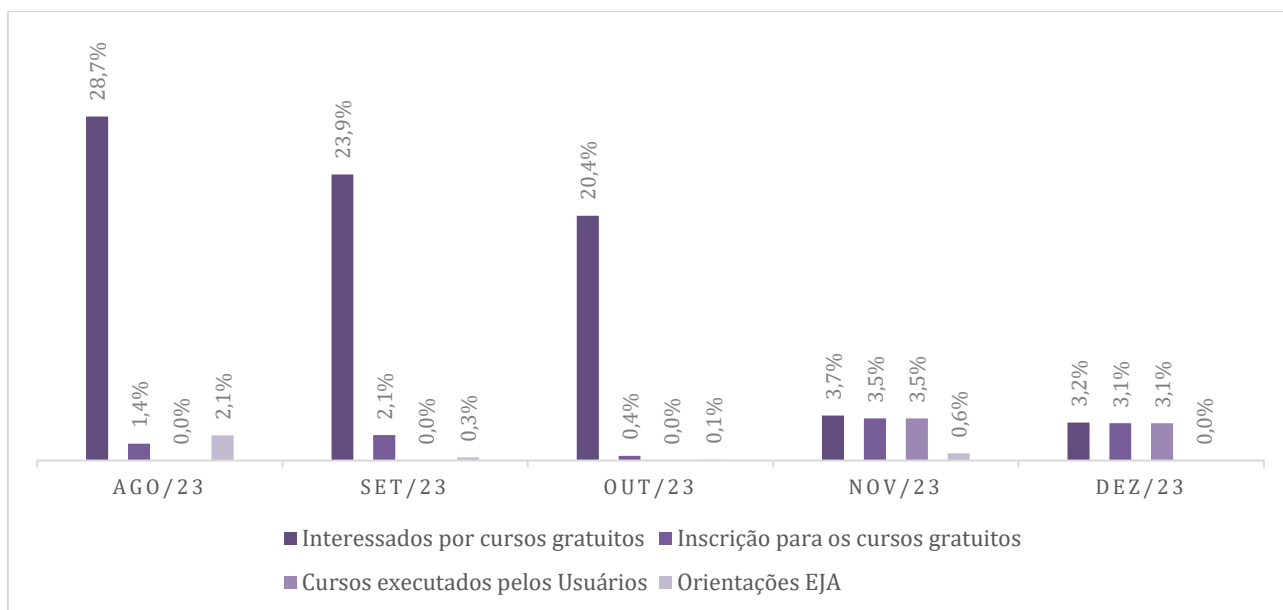


4 RESULTADO DO 1º QUADRIMESTRE

Para acompanhar os resultados desse quadrimestre, bem como o trabalho do CRIP e a atuação do CRCA junto as oficinas e, o trabalho com o empreendedorismo individual e coletivo, os dados foram inseridos em tabelas para facilitar a visualização. Na primeira tabela será possível observar a dinâmica dos cursos/ capacitações:

Os cursos que são oferecidos ao público-alvo em geral são cursos gratuitos e de pequena duração geralmente disponibilizados pelos Centro de Formação, que acontecem em 3 unidades: Idésio Masiero, Capacitação Solidária e Domingos Franciscan. A divulgação é feita pelo CRIP para uma média mensal de 500 pessoas interessadas, porém o cenário muda ao retorno das pessoas para realização das inscrições, tendo como média umas 40 pessoas que se inscrevem com o apoio do CRIP. Foi estabelecido junto aos Centros de Formação que o CRIP manda o cadastro preenchido da pessoa para que ela não precise ir até o local da inscrição no dia, pois esse público possui poucos recursos econômicos para o transporte.

Paralelo ao processo acima iniciaram as oficinas de Desenvolvimento humano e cidadania, Jornada empreendedora e as Capacitações técnicas específicas oferecidas pelo CRCA junto as unidades dos CRAS. Em agosto, setembro e outubro foi adicionado o processo de divulgação dessas oficinas para o público do CRIP e moradores do entorno dos CRAS, bem como para seus usuários. E a realização das capacitações técnicas nos meses seguintes.

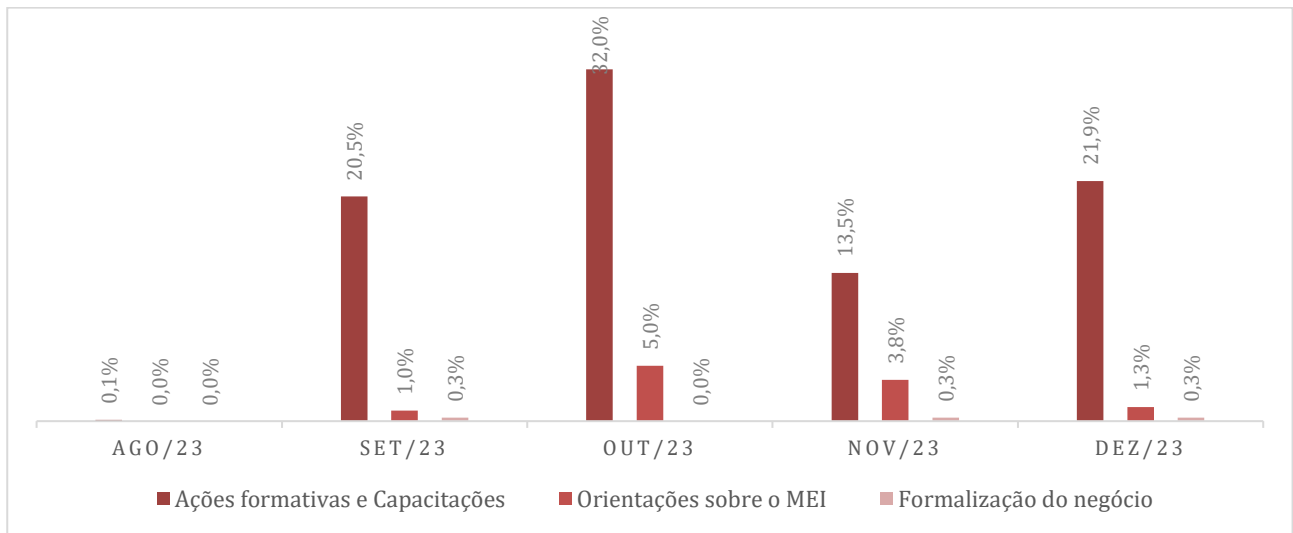


Ao observar a tabela acima, é possível notar que a divulgação dos cursos chega a 80% da população cadastrada no CRIP e usuários dos CRAS, porém apenas 10% retornam com interesse em realizar a inscrição via CRIP. O cenário de agosto a outubro de pessoas que efetivaram os cursos foi muito pequeno, ou seja, não sendo possível contabilizar, porque os meses de novembro e dezembro acabaram os cursos do Centro de Formação e ficam apenas as oficinas que estão acontecendo nas unidades dos CRAS. E ao observar esses dois meses, no qual os cursos foram executados nas unidades dos CRAS esse cenário foi alterado, chegando a 7% da participação efetiva do público-alvo.

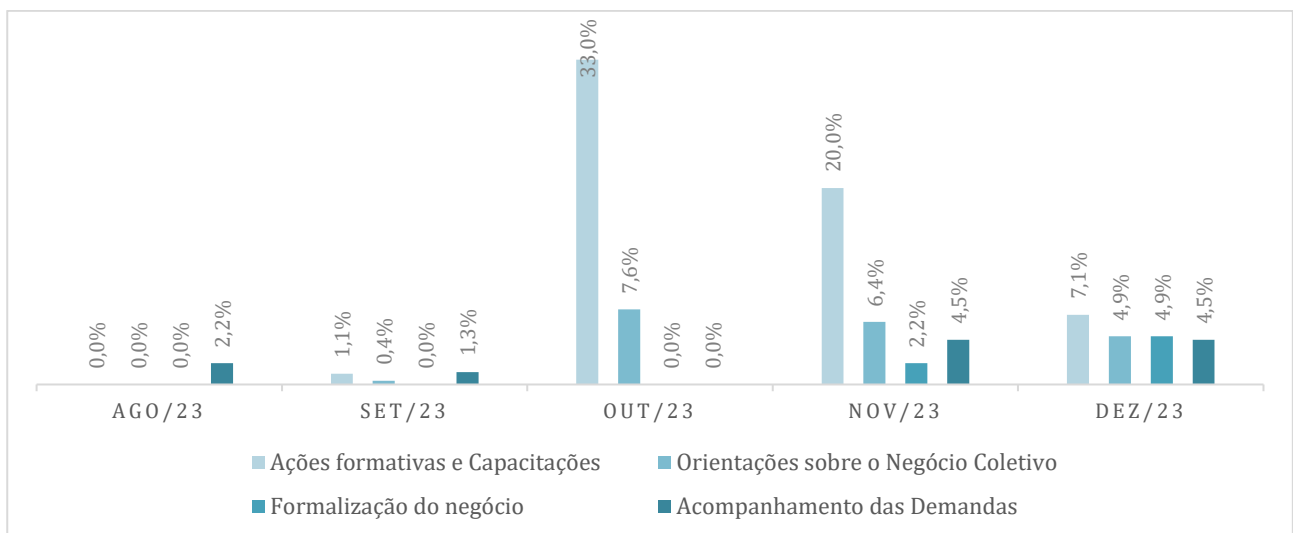
Fatos trazidos pelas próprias participantes que preferem capacitações nas unidades dos CRAS responderam por ser próximo da residência e não terem que pegar condução para se deslocarem, por estarem próximo das escolas das crianças e o horário atende a expectativa. Diminuindo a desistência durante a realização da atividade.

Abaixo serão apresentados os cenários do empreendedorismo individual e coletivo, forte atuação do trabalho do CRCA junto ao CRIP e sendo possível visualizar junto as tabelas. No primeiro caso, será tratado as questões de empreendedorismo individual e a atuação da articuladora local na divulgação das ações formativas de todas as oficinas que foram disponibilizados para o público-alvo do CRIP.

As ações formativas e Capacitações na parte de empreendedorismo individual chegou a 88% contabilizando todas as oficinas e mobilização para trabalhar a frente dos negócios individuais, reforçando a capacidade dos participantes gerarem renda a partir das suas habilidades e competências, com direcionamento da formação de preço do produto ou serviço. Porém o número fica menor para as orientações direcionadas e/ou encaminhadas para a formalização (11%), pois são poucos casos que apresentaram interesse em empreender individualmente. E isso fica ainda menor (1%) quanto a formalização do negócio.



Na parte de Empreendedorismo Coletivo também houve ações formativas e capacitações, que chegou a 61% contabilizando todas as oficinas e mobilização para trabalhar a frente dos negócios coletivos, reforçando a capacidade dos participantes gerarem renda a partir das suas habilidades e competências com o grupo, com direcionamento da formação de preço do produto ou serviço. Porém o número fica menor para as orientações direcionadas e/ou encaminhadas para a formalização (19%), pois são poucos casos que apresentaram interesse em empreender coletivamente, esse interesse surgiu do grupo de artesanato e de costura, mas ainda de forma embrionária. E isso fica ainda menor (7%) quanto a formalização do negócio, pois a penas o grupo de artesanato apresentou interesse em aprofundamento do tema junto a comunidade local.



Lições Aprendidas

1- o Programa de Inclusão Produtiva de Itatiba criado no atual governo, através da Secretaria de Ação Social, trabalho e Renda está no rumo certo; atualmente tem duas vertentes de atuação, para atingir públicos distintos com vulnerabilidades sociais, principalmente os desempregados com baixa qualificação profissional, visando melhoria das condições de trabalho e renda .

De um lado, o PIP Itatiba centraliza e articula suas ações com atendimentos diários e individualizados na sede da Secretaria de Ação Social, trabalho e Renda, conjugando esforços com demais setores afins (PAT, Banco do Povo e Assistência Social) e vem atingindo as metas propostas de mais de 300 pessoas atendidas ao mês.

De outro, através da parceria com o CRCA, realizamos neste 1º quadrimestre ações integradas com os 4 CRAS, ocupando espaços externos e atingimos mais 200 pessoas;

Dimas A. Gonçalves

Coordenador Técnico do Projeto

CRCA